



Atividade extra

Fascículo 2 • História • Unidade 3

Formação do Estado brasileiro e identidade nacional

Questão 1

Na unidade que você estudou, você pôde observar a foto da Praça Tiradentes no Rio de Janeiro, com a estátua de D. Pedro I ao centro. Tiradentes foi um dos líderes do fracassado movimento do século XVIII, a Inconfidência Mineira, em 1789. A Rainha que condenou à morte Tiradentes chamava-se D. Maria I. Ela era avó de um jovem Príncipe, D. Pedro I, que, curiosamente 40 anos depois da morte de Tiradentes, iria proclamar a Independência do Brasil. Isso foi em 1822. Tiradentes (no século XVIII) e D. Pedro I (século XIX) defenderam posições políticas opostas e foram protagonistas de ações bastante distintas.

- Por que os questionamentos de Tiradentes acabaram levando-o a sua condenação e morte?
- Qual a intenção de colocar monumentos com estátuas de Tiradentes e D. Pedro I lado a lado na mesma praça pública, uma vez que eles estão em contextos históricos diferentes e cada qual está ligado a movimentos distintos e com suas próprias reivindicações?

Questão 2



O Brasil é considerado o país do futebol, no lugar da Inglaterra, onde o esporte foi criado. A explicação para esse amor pode ser o fato de o Brasil ter conquistado cinco Copas do Mundo. Para alguns estudiosos, o futebol é considerado uma manifestação cultural, que no Brasil se deu de uma forma mais abrangente e que conseguiu transformar esse esporte em uma característica do povo brasileiro.

Fonte: http://futebol-no-brasil.info/mos/view/Futebol_-_Paix%C3%A3o_Nacional/. Acesso em 10/08/2013. Adaptado.



O texto apresenta o Brasil como o país do futebol e ressalta o envolvimento de nosso povo nesse evento. Segundo o texto, a construção dessa paixão nacional representa a

- a. memória individual.
- b. vontade de memória.
- c. memória coletiva.
- d. memória política.

Questão 3



A memória nacional é, em realidade, formada de memórias nacionais. Ela recobre as formas pelas quais as distintas classes e segmentos sociais foram constituindo, nos embates [oposição] da História, as suas identidades.

Fonte: Adaptado de GARCIA, Marco Aurélio. 1991. "Tradição, memória e história dos trabalhadores." In: DPH/SMC da Prefeitura de São Paulo (ed.). "O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania", pp.169 – 174. São Paulo, DPH/SMC da Prefeitura de São Paulo, p. 43.



No texto, compreende-se que no processo de constituição de uma memória nacional identifica-se

- a. a composição de hinos nacionais que representam os anseios de diferentes segmentos sociais de uma Nação.
- b. a tensão entre as classes sociais na disputa pelo estabelecimento de sua memória e criação de seus símbolos.
- c. a ausência de controle dos meios de comunicação social dificultando a construção de uma memória da diferença.
- d. o esforço coletivo de criar uma imagem única de Nação, como proposta de uniformização de nossa herança mestiça.

Questão 4



A presidenta Dilma Rousseff sancionou, em 4 de março de 2011, a Lei 12.391, que determina a inscrição dos nomes dos líderes da Revolta dos Búzios no Livro de Aço dos Heróis Nacionais. Enforcados em praça pública, João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga _ eram todos soldados e alfaiates, portanto, gente muito simples. A Revolta ocorreu em 1798, época em que os princípios iluministas e a independência dos Estados Unidos influenciavam fortemente os ideais libertários dos brasileiros, que contrastavam com a precária condição de vida do povo negro. O grande diferencial do movimento foi a articulação de grupos mais pobres da população baiana para defender propostas que realmente os representassem.”

Fonte: <http://www.palmares.gov.br/2011/03/lideres-da-revolta-de-buzios-sao-reconhecidos-como-herois/>. Acesso em 13/08/2013. Adaptado.



Analisando o texto, a decisão da presidenta reconhece que, para a memória nacional,

- a. os ideais da Revolta dos Búzios constituíram o movimento de Independência do Brasil e devem ser revalorizados.
- b. a Revolução dos Búzios foi a de maior destaque da História do país e os seus heróis são líderes da nação.
- c. a memória coletiva de segmentos populares e seus líderes são importantes na constituição da nação.
- d. a independência dos Estados Unidos foi a principal referência de luta pela liberdade do país.

Questão 5



O 20 de novembro começou a ser delineado em encontros informais [por integrantes do Movimento Negro Unificado] na Rua dos Andradas, aqui em Porto Alegre. Estávamos em 1971. Reuníamos-nos e falávamos muito a respeito do 13 de maio, do fato de essa data não ter um significado maior para a comunidade [negra ou afrodescendente]. A partir desta constatação, comecei a procurar outras datas que fossem mais significativas para o movimento. Comecei a estudar a fundo a história do negro e constatei que a passagem mais marcante era o Quilombo dos Palmares. Colhi informação [do 20 de novembro] numa publicação da Editora Abril dedicada a Zumbi, que dava essa data como a de seu assassinato, em 1665.” (Entrevista de Oliveira Silveira concedida a Jader Nicolau do Portal Afro)

Fonte: Adaptado de Dia Nacional da Consciência Negra. *In*: <http://mnurio.blogspot.com.br/2011/11/dia-nacional-da-consciencia-negra-20-de.html>. Acesso em 14/08/2013.



No texto, o dia 20 de novembro é uma data significativa para a comunidade afrodescendente porque

- a. valoriza a memória dos africanos e de outros imigrantes no país.
- b. exalta o modelo de governo implementado no Quilombo de Palmares.
- c. destaca a memória do Movimento Negro Unificado e suas lutas políticas.
- d. reconhece a liderança negra de Zumbi dos Palmares no combate à escravidão

Questão 6

Observe o trecho da música Kizomba, Festa da Raça de Martinho da Vila, samba enredo campeão no Rio de Janeiro pela Unidos de Vila Isabel no ano de 1998, depois responda:



Valeu Zumbi

O grito forte dos Palmares

Que correu terras céus e mares

Influenciando a Abolição

Zumbi valeu”

Fonte: <http://www.vagalume.com.br/unidos-de-vila-isabel/samba-enredo-1988.html> Acessado em 01/08/2013



Explique a importância do samba enredo na criação de uma Memória da Abolição.

Questão 7



Ouviram do Ipiranga às margens plácidas

De um povo heróico o brado retumbante,

E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,

Brilhou no céu da pátria nesse instante

(...)

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/hino.htm Em 14/07/2013



Observamos na letra do Hino Nacional, escrita por Joaquim Osório Duque Estrada, uma referência ao povo brasileiro na Independência do Brasil, ocorrida em 7 de setembro de 1822. Sabemos, porém, que a Independência foi marcada pela ação da elite brasileira, que inclusive conduziria ao poder D. Pedro I.

Explique por que o trecho destacado do Hino Nacional apresenta a tentativa dessa elite de criar um símbolo de memória em que também o povo pareça ter participado diretamente da Independência do Brasil?

Brado retumbante

Grito estrondoso, grito que ecoa.

Plácidas

calmas, serenas, quietas.

Questão 8



As leis que organizavam a vida na colônia brasileira favoreciam os interesses de Portugal. Assim, o comércio era controlado pelos comerciantes portugueses e tudo o que entrava e saía da colônia (açúcar, algodão, couro, ferramentas, armas, tecidos, sal) tinha de passar por navios portugueses.

Fonte: Material didático – CEJA – Fascículo 2



O texto revela a prática do

- a. monopólio Comercial.
- b. tráfico negreiro da África.
- c. fechamento dos Portos às nações amigas.
- d. protecionismo alfandegário nos portos brasileiros.

Questão 9

A Conjuração Baiana atraiu representantes de diferentes camadas sociais. Composto a sua liderança havia homens das camadas médias e líderes populares, como alfaiates e soldados. Além disso, a participação de negros e mulatos foi intensa, atribuindo ao movimento uma característica diferente em relação à Inconfidência Mineira, apesar de ambas terem ideais republicanos e serem contra a Coroa portuguesa.

Fazia a diferença entre esses dois movimentos republicanos o fato de que

- a. a Inconfidência Mineira era monarquista ao contrário da Conjuração Baiana.
- b. a Conjuração Baiana era abolicionista ao contrário da Inconfidência Mineira.
- c. a Conjuração Baiana buscava a melhoria de vida das elites agrárias ao contrário da Inconfidência.
- d. a Inconfidência queria a melhoria de vida dos trabalhadores brancos e pobres o contrário da Conjuração.

Questão 10

O Livro dos Heróis da Pátria, que repousa no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília, tem inscrito em suas reluzentes páginas de aço, vinte personagens da nossa história. Citamos, dentre eles, Ana Nery e Zumbi dos Palmares.

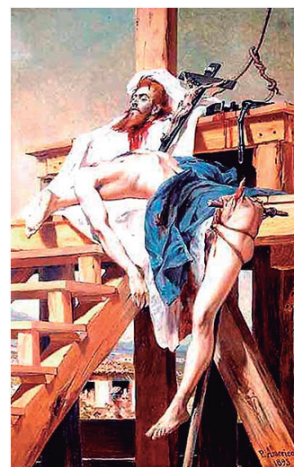
Com relação aos *Heróis da Pátria* pode-se dizer que

- a. as escolhas dos personagens históricos são feitas por votação popular.
- b. representam as lutas e conquistas pela soberania de uma determinada nação.
- c. são representantes das conquistas populares na construção de um país.
- d. são elementos representativos de uma memória e identidade nacionais.

Questão 11

Os artistas tiveram uma participação muito importante na construção das imagens sobre os "*Heróis da Pátria*". No quadro, vemos representado o enforcamento do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Essa tela evoca semelhanças entre ele e Jesus Cristo. Pode-se considerar que esta intenção

- a. demonstra os castigos que eram impostos àqueles que eram contrários à política de colonização portuguesa.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tiradentes>

- b. consolida na memória coletiva o sacrifício heróico de Tiradentes na luta pela emancipação da colônia brasileira.
- c. divulga os ideais da burguesia portuguesa e sua responsabilidade na condução da Inconfidência Mineira.
- d. dissemina entre os brasileiros o amor à pátria portuguesa defendida por Tiradentes.

Gabarito

Questão 1

Tiradentes arquitetou uma rebelião que separaria o território brasileiro do território português, ou seja, questionava o poder de D. Maria I no Brasil.

Na Praça Tiradentes, as estátuas de D. Pedro I e de Tiradentes pretendem produzir espaços de memória coletiva, com efeitos didáticos para os brasileiros que a visitam, ou seja, para evocar nosso passado. Uma interpretação possível é a de que essa **monumentalização** das lutas pela Independência pretende criar uma memória de conciliação nacional. Ou seja, ambos contribuíram, cada um a seu modo, para a construção da nação brasileira.

Questão 2

- A** **B** **C** **D**

Questão 3

- A** **B** **C** **D**

Questão 4

- A** **B** **C** **D**

Questão 5

- A** **B** **C** **D**

Questão 6

Possibilidade de resposta: a letra de Martinho da Vila, ao exaltar a imagem de Zumbi e a importância do Quilombo dos Palmares, manifesta uma “vontade de memória”, que pretende se contrapor àquela criada pelas redes palacianas, que apresentam a Princesa Isabel como “A Redentora”. Trata-se de um samba enredo veiculado para milhões de pessoas no Brasil e no mundo, contribuindo para a construção de outras visões da História.

Questão 7

Possibilidade de resposta: O Hino brasileiro é um dos elementos para a composição da identidade nacional que é construída pelo Estado e funcionou com um dos elementos da construção de nossa memória. Há um trecho que diz: *“Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heróico o brado retumbante”*. Com esse exercício de escrita da memória, o brado (grito) aparece como sendo também do povo, como se o grito de D. Pedro I fosse a voz de toda uma Nação. Pretendia-se, como isso, mostrar um D. Pedro I que defendia os interesses do povo brasileiro. A intenção, portanto, era fazer com que o povo se identificasse com a Independência, sentindo-se igualmente protagonista desse fato histórico.

Questão 8

A **B** **C** **D**

Questão 9

A **B** **C** **D**

Questão 10

A **B** **C** **D**

Questão 11

A **B** **C** **D**

